



DESTAQUE

TRANSNORDESTINA

FOTO: KID JR



“

Estamos com esperança ainda de no mês de julho, no mais tardar em agosto, contratar já o lote 6 também, sendo mais 50 quilômetros (km) de obras. Da visita do presidente para cá, tínhamos algumas tendências para a gente poder continuar as contratações dos empréstimos, só que havia algumas necessidades prementes para isso acontecer. Precisava aprovar um projeto de lei, que foi aprovado. Foi para a sanção do presidente, nos próximos dias deve ser sancionado”

Tufi Daher Filho
Presidente da TLSA e da FTL

#Obras Luciano Rodrigues luciano.rodrigues@svm.com.br

Atraso no repasse

Sem os recursos necessários para o andamento das obras da Transnordestina, a construção da ferrovia está atrasada no Ceará. Isso porque o Governo Federal ainda não repassou R\$ 1 bilhão previsto para 2024, necessários para contratar os próximos trechos da linha férrea. Essa cifra faz parte de um montante de R\$ 3,6 bilhões previstos até 2027. O assunto foi tratado em entrevista exclusiva

ao Diário do Nordeste pelo presidente da Ferrovia Transnordestina Logística (FTL) e da Transnordestina Logística S.A. (TLSA), Tufi Daher Filho. Ambas as empresas são subordinadas à Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e são responsáveis, dentre outras atribuições, pelo transporte de cargas no Nordeste brasileiro. Apesar dos atrasos na liberação de recursos, as obras

avancam atualmente do Centro-Sul cearense em direção ao Sertão Central, com trechos em construção entre Acopiara e Quixeramobim. A construção da Transnordestina fica a cargo da TLSA e convive com atrasos há 18 anos, quando as obras foram iniciadas ainda no primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Embora a ferrovia tenha avançado em território cearense,

Sem recursos liberados, obras da Transnordestina estão atrasadas no Ceará, admite presidente da TLSA

Cronograma de construção da ferrovia depende da liberação dos recursos pelo Governo Federal

DESTAQUE

Ferrovia Transnordestina avança em construção no Ceará, mas ainda falta liberação de recursos para acelerar obra



a liberação de recursos para a conclusão da linha férrea é um desafio.

Esse entrave atrasou, inclusive, a contratação do trecho 6 no Ceará, entre Quixeramobim e Quixadá. Em abril, durante a visita do presidente Lula ao canteiro de obras da ferrovia em Iguatu, Tufi Daher garantiu que a empresa responsável pela construção da Transnordestina entre as duas cidades do Sertão Central aconteceria ainda naquele mês.

O discurso adotado agora, no entanto, é diferente. Como a contratação do trecho ainda não saiu do papel, a tendência é de contratar o lote 6 ainda neste mês ou, no máximo, em agosto.

A condição para isso é a liberação de R\$ 3,6 bilhões em recursos do Governo Federal, que serão utilizados para concluir a ferrovia até o Porto do Pecém.

“Estamos com esperança ainda de no mês de julho, no mais tardar em agosto,

contratar já o lote 6 também, sendo mais 50 quilômetros (km) de obras. Da visita do presidente para cá, tínhamos algumas tendências para a gente poder continuar as contratações dos empréstimos, só que havia algumas necessidades prementes para isso acontecer. Precisava aprovar um projeto de lei, que foi aprovado. Foi para a sanção do presidente, nos próximos dias deve ser sancionado”.

O projeto de lei no qual Tufi Daher se refere é o PL 858/2024, do senador Confúcio Moura (MDB-RO). Nele, fica estabelecida a criação do Fundo de Investimento em Infraestrutura Social (FIIS).

De acordo com o Senado Federal, a expectativa é captar recursos para áreas como educação, saúde e áreas de infraestrutura. O montante a ser arrecadado pode chegar a R\$ 10 bilhões em 2025.

O projeto de lei no qual Tufi Daher se refere é o PL 858/2024, do senador Con-

fúcio Moura (MDB-RO). Nele, fica estabelecida a criação do Fundo de Investimento em Infraestrutura Social (FIIS).

De acordo com o Senado Federal, a expectativa é captar recursos para áreas como educação, saúde e áreas de infraestrutura. O montante a ser arrecadado pode chegar a R\$ 10 bilhões em 2025.

Apesar da necessidade da liberação dos recursos – o que está próximo de acontecer nas palavras de Tufi Daher –, o presidente da TLSA ressalta que “as obras estão avançando muito bem desde a visita do presidente Lula em abril, onde foram firmados os compromissos com o Governo Federal e que vêm sendo cumpridos”.

Segundo documentos da TLSA, 232 km dos 608 km da nova ferrovia no Ceará estão concluídos. Os três lotes já entregues (Missão Velha – Lavras da Mangabeira – Iguatu – Acopiara) totalizam 150 km, e o restante (82 km) é referente ao trecho entre Salgueiro (PE) e a entrada da linha férrea no Estado até Missão Velha.

Mesmo com os atrasos nas contratações dos trechos em virtude dos impasses referentes aos recursos, as obras “estão prosperando muito bem”, como reforça Tufi Daher. A garantia é de, apesar dos percalços, entregar a ferrovia no primeiro semestre de 2027.

Desafio fica maior

“O cronograma se mantém. Claro que a cada mês que a gente não contrata, vai empurrando. O desafio de recuperar fica maior, mas a gente continua falando do primeiro semestre de 2027 rodando, com o porto pronto, a empresa portuária de logística instalada, com a ferrovia toda instalada até o Porto do Pecém. O compromisso que assumi com o presidente Lula, vamos cumprir”.

Ainda conforme o presidente da TLSA, a promessa é de que a Transnordestina comece a ter operações comerciais já no ano que vem no trecho concluído, que vai de São Miguel do Fidalgo (PI) passando por Pernambuco até chegar ao Centro-Sul do Ceará.

“Em 2025, vamos fazer os primeiros transportes de grãos saindo lá do Piauí até a região central do Ceará para

abranger aquela bacia leiteira, as granjas. Nosso diretor comercial está rodando com todos os produtores, tanto os fornecedores de grãos quanto aqueles consumidores.

Já temos o projeto do terminal assim instalado no Piauí, estamos discutindo o projeto do terminal, não é definitivo, mas é intermediário para poder dar vazão ao consumo de grãos no Ceará”, projeta.

Geração de empregos

Com as obras de infraestrutura iniciadas nos dois trechos que avançam no Sertão Central (Acopiara – Piquet Carneiro – Quixeramobim), Tufi Daher afirma que o número de empregos gerados somente nos lotes 4 e 5, referentes ao trajeto em construção, empregam, de forma direta, cerca de 2,5 mil pessoas.

“Tem mais de 500 equipamentos mobilizados. Cada lote desse que a gente contrata ele gira entre 800 e 1.000 pessoas de emprego direto e mais de 150 equipamentos pesados. As obras estão evoluindo super bem”, diz.

Caso haja a confirmação da liberação do R\$ 1 bilhão oriundo do Governo Federal para investir na Transnordestina, o presidente da TLSA vislumbra contratar, ainda em 2024, os lotes 7, 8 e 9. Esses trechos vão conectar as cidades de Quixadá, Itapiúna, Baturité e Aracoiaba, totalizando 147 km em linha férrea.

Além disso, Tufi Daher também estima que, entre empregos diretos e indiretos, a contratação dos trechos deve gerar 31 mil postos de trabalho no ápice das obras. Quando a ferrovia for inaugurada, esse número deve aumentar, conforme projeções feitas pela TLSA.

“Nossa estimativa é de 8 mil empregos diretos com a contratação dos lotes faltantes de forma simultânea. Isso gera, no mínimo, 23 mil novos empregos indiretos, só na fase da obra.

Agora imagina o que isso pode movimentar quando ela entrar em operação? Abrange uma gama de outros negócios. Você movimenta uma gama de pequenas cidades que acabam sendo beneficiadas por um equipamento logístico hoje inexistente e que vai mudar a realidade do interior do Ceará”, classifica.



#Saneamento
#Quilombolas
#Esgoto

CEARÁ



O Ceará ocupa a 7ª posição no ranking da parcela da população quilombola que conjuga as três situações de maior precariedade de saneamento básico

#Censo Gabriela Custódio gabriela.custodio@svm.com.br

Condições insalubres

Mais de 6,5 mil quilombolas do Ceará convivem com condições precárias de saneamento básico. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), isso quer dizer que 27,2% de todos os quilombolas do Estado vivem em domicílios onde foi declarada a ausência de infraestrutura adequada de abastecimento de água, destinação do esgoto e coleta de lixo, simultaneamente.

Para essa classificação, o Instituto observou três aspectos que aproximam, minimamente, os quesitos investigados pelo Censo Demográfico 2022 e o Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab). Esse documento, elaborado pelo Governo Federal, estabelece os critérios de referência para caracterizar o acesso domiciliar ao saneamento básico. Os pontos considerados como precariedade pelo IBGE são: ausência de abastecimento de água canalizada até o domicílio proveniente

de rede geral, poço, fonte, nascente ou mina; ausência de destinação do esgoto para rede geral, pluvial ou fossa séptica; ausência de coleta direta ou indireta por serviço de limpeza. Os dados foram divulgados na última sexta-feira (19) e fazem parte do Censo Demográfico 2022, que conta com levantamento inédito sobre essa população do Brasil. Os quilombolas são definidos pela legislação brasileira como grupos étnico-raciais autodeclarados, que têm an-

cestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida por essa população e mantêm relações territoriais específicas. Comparado com o total da população residente no Ceará, a parcela dos quilombolas que vivem em domicílios que passam pelas três situações de precariedade é quase cinco vezes maior. Na totalidade dos cearenses, cerca de 482 mil pessoas vivem nessas condições. É o equivalente a 5,5% dos 8,7 milhões de habitantes do Estado – frente aos 27,2% dos quilombolas.

27,2% dos quilombolas do CE convivem com condições precárias de saneamento básico, mostra Censo 2022. Esse cenário é mais crítico entre a população que vive em territórios quilombolas oficialmente delimitados



FOTO: HELENE SANTOS

Esse cenário também é mais crítico entre quem vive em territórios quilombolas oficialmente delimitados. No Ceará, ao todo, são 4.608 quilombolas nesses locais. Destes, 1.637 (35,53%) convivem com essas três condições precárias ao mesmo tempo. O percentual encontrado no Estado é maior do que o do Nordeste (30,4%) e do Brasil (29,6%).

Considerando todos os estados brasileiros, o Ceará ocupa a 7ª posição no ranking da parcela da população quilombola que conjuga as três situações de maior precariedade de saneamento básico. No topo dessa lista está o Piauí (42,9%). Em seguida vêm Maranhão (40,5%) e Amazonas (37,7%).

No recorte da população quilombola residente em territórios demarcados, o Ceará fica em 8º lugar. Em primeiro, novamente, está o Piauí (66,9%), seguido por Goiás (50,9%) e Alagoas (49%).

Na sexta-feira, o IBGE também apresentou outros dados sobre a população quilombola. Um dos aspectos detalhados foi a alfabetização. Conforme o Censo 2022, o Ceará tem 26,4% da população quilombola com 15 anos ou mais sem saber ler ou escrever - o 4º maior índi-

ce do País. Além disso, foram apresentadas as localidades onde essa população reside.

Luta pelo território

A constante negação da existência dos povos quilombolas no Ceará, assim como um entendimento ultrapassado do que são as comunidades quilombolas, são fatores históricos relevantes para entender a realidade mostrada pelos dados do Censo Demográfico 2022, explica o doutorando em História e quilombola João Luís Joventino do Nascimento, o João do Cumbe. “Havendo a negação dessa população, praticamente nós não vamos ter políticas públicas voltadas para a demanda dos quilombolas”, afirma.

“O pensamento de parte da população cearense e dos governos ainda está associado ao quilombo histórico, à escravidão. Isso já foi superado há muito tempo. Hoje, os territórios quilombolas são espaço de reprodução social de práticas culturais ancestrais, de bem-viver e de cuidado com os sistemas ambientais presentes em cada território”, explica.

Além disso, ele destaca que o direito ao território, garantido pela Constituição Federal de 1988, é uma questão primordial para os povos

No recorte da população quilombola residente em territórios demarcados, o Ceará fica em 8º lugar

quilombolas. No Ceará, o primeiro Título de Domínio (TD) de terras de remanescentes de quilombos foi entregue apenas em dezembro de 2023. Segundo o IBGE, há 138 comunidades quilombolas.

“Há uma contradição muito grande quando cobramos políticas públicas para saú-

de, para educação, para moradia, para assistência social, se nós não temos o direito ao território garantindo. Para nós, a luta pelo território é a mãe de todas as lutas. (...) Até para essas políticas serem efetivadas dentro das nossas comunidades, se faz necessária a questão do documento da terra, e nós não temos.”

João Luís critica a falta de atuação das gestões municipais, estaduais e federal quanto às demandas dos povos quilombolas. Além disso, ele alerta que os territórios quilombolas vêm sofrendo diversas ameaças devido à flexibilização dos direitos dessa população.

“(É necessário) que os governos municipal, estadual e federal priorizem nossas demandas, nos escutem, valorizem nossos conhecimentos, porque se isso não vier, nós ainda vamos passar 200, 300 anos para que essas questões apontadas pelo IBGE possam ser superadas”, defende.

Para ele, é necessário que os governos, nos diferentes níveis, pensem políticas públicas para essa população a partir dos dados divulgados pelo IBGE. “Antes havia uma desculpa de não saber da nossa existência, onde a gente estava, quantos somos. Agora não vai ter mais”, diz.

Diário

#Médico
#Crimes
#Cariri

SEGURANÇA

Médico acusado de crimes sexuais em consultório no Cariri é condenado a 6 anos e 5 meses de reclusão. O regime de cumprimento de pena é, inicialmente, semiaberto. A defesa afirma que irá recorrer da decisão

#Justiça

Emanoela Campelo de Melo

emanoela.campelo@svm.com.br



A defesa do médico chegou a dizer no processo que havia um possível "interesse na vantagem financeira a ser obtida pelas vítimas com sua condenação"

Condenação em regime semiaberto

O médico Cícero Valdézio Pereira Agra foi condenado pelo crime de violação sexual mediante fraude contra duas vítimas mulheres atendidas no consultório dele, na região do Cariri, Interior do Ceará. Somadas, as penas chegam a seis anos e cinco meses de reclusão.

A decisão foi proferida na 1ª Vara Criminal da Comarca de Crato, na última sexta-feira (19). Ao réu foi fixado o regime semiaberto para o início do cumprimento da pena. Os crimes foram registrados em 2021.

A reportagem entrou em contato com a defesa do médico, representada pelo advogado André Jorge Rocha de Almeida, que disse que irá recorrer da sentença. Já

o advogado das vítimas, Aécio Mota, afirma que agora o próximo passo é buscar reparação dos danos por meio das ações cíveis.

"Infelizmente não foram observadas as provas juntadas nos autos de forma criteriosa e, por isso, não pactuamos com a decisão, até porque está eivada de falhas e erros jurídicos, inclusive com aplicação de tese já ultrapassada pelo Superior Tribunal de Justiça.

Iremos interpor recurso para que seja feita justiça, já que, neste caso, infelizmente, verificamos o populismo penal em detrimento da aplicação da legislação de forma mais esportiva", diz a defesa do médico, através do advogado André Jorge Rocha de Almeida. "A condenação

do médico é um alento para as vítimas. A gente fica aliviado por ter sido feita a justiça, mas em um caso como esse, não há motivos para comemoração. O nosso sentimento é muito mais de alívio pela decisão condenatória.

Eu friso ainda que as vítimas, até hoje ainda sofrem psicologicamente com o que aconteceu com elas. Ressalto também que ainda existem pendentes ações cíveis de reparação por danos.

O próximo passo agora é buscar a reparação pelos danos causados às vítimas", diz o advogado das vítimas, Aécio Mota.

Há quase um ano, no dia 26 de julho de 2023, aconteceu no Fórum de Juazeiro do Norte a primeira audiência acerca da ação cível com pe-

dido de indenização a partir dos crimes sexuais. Trechos da sessão vieram a público após reportagem do Diário do Nordeste devido às falas do juiz que conduzia a audiência, Francisco José Mazza Siqueira.

Em determinado momento da sessão, uma das depoentes ouviu o magistrado dizer: "tinha aluna que chegava se esfregando em mim...esfregando a vagina em mim... aqui não tem criança, aqui é todo mundo adulto... e dizia professor não sei o que.. E eu dizia: minha filha é o seguinte: quando eu deixar de ser seu professor, você faça isso aqui comigo".

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

A decisão foi proferida na 1ª Vara Criminal da Comarca de Crato, na última sexta-feira (19)

PM é investigado por divulgar fotos íntimas de ex-namorada em grupo no WhatsApp no Ceará. A Polícia Civil e a Controladoria Geral de Disciplina investigam o caso

SEGURANÇA

#Investigação

Messias Borges

messias.borges@svm.com.br

FOTO: FABIANE DE PAULA



Um policial militar é investigado pela Polícia Civil do Ceará (PCCE) e pela Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário do Ceará (CGD) por suspeita de divulgar fotos íntimas da ex-namorada em um grupo, na rede social WhatsApp.

A portaria que instaurou uma Sindicância Disciplinar contra o cabo da Polícia Militar do Ceará (PMCE) foi publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) da última sexta-feira (19). A reportagem não publicará o nome do PM para preservar a identidade da vítima.

Conforme documentos obtidos pelo Diário do Nordeste, o militar teria enviado fotografias da ex-namorada seminua e tomando banho, em um grupo do WhatsApp de uma turma de uma faculdade, que suspeito e vítima integravam, no dia 5 de março de 2022.

Delegacia da Mulher

Além do processo administrativo, o policial militar é investigado em um Inquérito Policial, pela Delegacia

Divulgação investigada

A portaria que instaurou Sindicância Disciplinar contra o cabo da PM foi publicada no DOE

A reportagem não publicará o nome do PM para preservar a identidade da vítima

de Defesa da Mulher (DDM) de Fortaleza, da Polícia Civil, desde maio de 2022.

Os policiais civis apuram, há mais de 2 anos, o cometimento dos crimes de registro não autorizado da intimidade sexual, com pena de 6 meses a 1 ano de detenção; divulgação de cena de sexo ou pornografia, com pena de 1 a 5 anos de reclusão; e violência doméstica contra a mulher, com pena de 1 a 4 anos de reclusão.

A reportagem apurou que, no dia 19 de fevereiro deste ano, o 1º Juizado da Violência Doméstica e Familiar Contra

a Mulher prorrogou o prazo do Inquérito Policial por mais 60 dias. Entretanto, passados 154 dias corridos até esta segunda-feira (22), ainda não houve movimentação no processo criminal.

Prorrogação

Ainda conforme documentos obtidos pelo Diário do Nordeste, o Ministério Público do Ceará (MPCE) pediu à Justiça Estadual pela prorrogação do prazo da investigação, para a Polícia Civil intimar e ouvir duas testemunhas apontadas pela vítima, para maiores esclarecimentos sobre o caso.

PONTO PODER

Eleições no Cariri unem Ciro Gomes a bolsonaristas e adversários
históricos no Ceará. Fim de semana de convenções em Juazeiro do Norte e no Crato colocaram lado a lado Ciro Gomes, Carmelo Neto e Roberto Pessoa



Ciro, Roberto Pessoa e Carmelo Neto dividiram palanques neste fim de semana no Cariri

#Eleições

Igor Cavalcante

igor.cavalcante@svm.com.br

União de ex-rivais

A sequência de convenções municipais no Crato e em Juazeiro do Norte, no último sábado (20), consolidou uma aproximação que há muito já se desenhava entre o ex-ministro Ciro Gomes (PDT), adversá-

rios históricos e aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no Ceará. Nas duas cidades, o pedetista estava ao lado do deputado estadual e presidente do PL Ceará, Carmelo Neto, um dos mais fiéis ao bolsonarismo no Estado. Ciro também dividiu o palco com um adversário histórico:

o prefeito de Maracanaú, Roberto Pessoa (União).

Ainda no Cariri, o trio tem outro aliado em comum, o pré-candidato Antônio Neto (PSDB), que ainda irá oficializar sua candidatura a prefeito de de Barbalha.

Seja no “Crajobar”, seja em todo o Ceará, esta será a

primeira eleição municipal em que ciristas e bolsonaristas terão como adversário em comum o grupo político liderado pelo ministro da Educação Camilo Santana (PT). O discurso que deve dar o tom da campanha ficou explícito neste fim de semana, quando Ciro disse que irá – junto com pedetistas e bolsonaristas – enfrentar uma “ditadura” no Ceará. O tom tem sido adotado de forma recorrente pelo ex-ministro para se referir aos petistas no Estado.

Seguindo em seu discurso, Ciro fez questão de destacar que o palanque que une em Crato e Juazeiro do Norte nomes de siglas adversárias representa um marco “histórico” da luta contra a “incompetência”, “corrupção” e “mandonismo”. Em Juazeiro do Norte, a aliança se deu em torno da candidatura de

PONTO
PODER

FOTO: REPRODUÇÃO/INSTAGRAM ROBERTO CLAUDIO

Glêdson Bezerra (Podemos). Eleito em 2020 como nome da oposição ao grupo que inclusive **Ciro** fazia parte, o político agora recebe apoio do pedetista.

Na convenção que oficializou sua candidatura, o mandatário, que buscará a reeleição, recebeu apoio de **Ciro** e **Carmelo**, que subiram ao palco ao lado do ex-prefeito de Fortaleza, **Roberto Cláudio** (PDT), e do presidente nacional do PDT, **André Figueiredo**. O vice-prefeito de Fortaleza, o tucano **Élcio Batista** (PSDB), também esteve no palanque. A chapa liderada por Glêdson terá como candidato a vice-prefeito **Tarso Magno**, do Progressistas (PP). O grupo tem apoio dos partidos Novo, Cidadania, União Brasil, Progressistas e Democracia Cristã, além de PDT, PSDB e PL.

Reeleição
A composição defende a reeleição de Glêdson fazendo

frente à ofensiva liderada pelo petista **Fernando Santana** (PT). O petista tem apoio do ministro **Camilo Santana** e de um amplo arco de aliança que une nomes que também já estiveram em lados opostos, como **Arnon Bezerra**, **Nelinho Freitas** (MDB), **Davi de Raimundão** (MDB), além do atual vice-prefeito, **Giovanni Sampaio** (PSB). No Crato, o próprio PDT tem uma divisão.

A sigla anunciou apoio ao pré-candidato **André Barreto** (PT) e pleiteia uma vaga de vice na chapa liderada pelo petista. Contudo, **Ciro Gomes** subiu ao palanque de **Dr. Aloísio** (União), no último sábado, durante a convenção que oficializou o nome do opositor como candidato. Ele terá como vice o ex-prefeito **Zé Adegá** (PL).

O evento também colocou lado a lado lideranças do PDT, União Brasil e PL, entre eles **Ciro Gomes**, **Roberto Cláudio**, **Carmelo Neto**

e **Roberto Pessoa**, prefeito de Maracanaú. Dentro do PDT, o apoio à candidatura de **Barreto** segue mantido, apesar da presença dos pedetistas no evento do União Brasil.

Gestão da cidade
Já a candidatura do PT, que tenta manter a gestão da cidade, ainda está na fase de negociação. O nome de **André Barreto** (PT) deve ser oficializado, mas o espaço de vice segue em disputa. Alguns integrantes do PT do Crato defendem que seja lançada uma chapa pura. Contudo, o PSB e o próprio PDT têm demonstrado interesse no espaço.

Entre os que defendem um nome petista, o que mais tem ganhado força é o do vereador **Pedro Lobo** (PT), que chegou a ser cotado até como cabeça de chapa. No fim de semana, no entanto, o senador **Cid Gomes** (PDT) disse, em entrevista à imprensa, que mantém conversas com

o ministro **Camilo Santana** e com o governador **Elmano de Freitas** (PT) para lançar seu sogro, **Dr. Leitão Moura** (PSB), para a vaga de vice-prefeito.

Fotos
Em Barbalha, o nome que une pedetistas e bolsonaristas é o do pré-candidato tucano **Antônio Neto** (PSDB). No último fim de semana, o político conversou e posou para fotos tanto com **Ciro** e **Roberto Cláudio** quanto com o deputado **Carmelo Neto**.

O tucano também é apoiado por nomes como **Glêdson Bezerra**, **Capitão Wagner** e **Roberto Pessoa**. O União Brasil, inclusive, deve indicar o candidato a vice-prefeito na composição com o PSDB.

Na cidade, o PT tem como candidato à reeleição o prefeito **Guilherme Saraiva** (PT). A sigla planeja disputar o pleito em chapa pura, com o candidato a vice-prefeito **Vevê Siqueira** (PT).

O evento também colocou lado a lado lideranças do PDT, União Brasil e PL, entre eles **Ciro Gomes**, **Roberto Cláudio**, **Carmelo Neto** e **Roberto Pessoa**

Em Juazeiro do Norte, a aliança se deu em torno da candidatura de **Glêdson Bezerra** (Podemos)

PONTO
PODER

Indicação de Danilo Forte à coordenação de campanha dá sinais
sobre campanha de Capitão Wagner. Deputado federal do União Brasil tem trânsito com partidos de direita

#Eleições

Inácio Aguiar

inacio.aguiar@svm.com.br

Sinais emitidos

A escolha do deputado federal Danilo Forte como coordenador da campanha de Capitão Wagner à Prefeitura de Fortaleza dá duas sinalizações sobre as estratégias políticas do União Brasil para o pleito na Capital.

A primeira é que, até o momento, o partido está fechado em torno de si mesmo para a disputa. Já a segunda, mostra um interesse de Wagner em ampliar as articulações na reta final, quando já parece improvável

um acordo no campo da direita.

Com recall junto ao eleitorado da Capital, Capitão Wagner é um dos favoritos na disputa, mas está sendo desafiado por outras duas pré-candidaturas no campo da direita: André Fernandes (PL) e Eduardo Girão (Novo). Os dois nomes já foram aliados de Wagner, mas seguem caminhos individuais neste momento.

A chegada de Danilo Forte à campanha, neste sentido, acaba sendo uma tentativa

Antes de Danilo Forte, o ex-deputado estadual Carlos Matos havia sido anunciado como coordenador do plano de governo

de fortalecer os diálogos com as demais forças de direita tanto em nível local, como nacional. A essa altura, certamente, apenas uma articulação nacional poderia reverter a atual condição.

As três candidaturas no mesmo campo político podem significar mais dificuldade de algum dos nomes chegar ao segundo turno, conforme já analisamos.

Partido ainda sem aliança

Por outro lado, mais um nome do União Brasil na coordenação de campanha de Wagner mostra, pelo menos até o momento, o partido fechado em torno de si mesmo, sem conseguir construir uma aliança para a disputa de outubro próximo.

Antes de Danilo Forte, o ex-deputado estadual Carlos Matos havia sido anunciado como coordenador do plano de governo.

Antes mesmo da campanha, a formatação de uma aliança desafia as lideranças do União Brasil. E o prazo está terminando.

Deputado Federal tem diálogo com lideranças nacionais



OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

IDEIAS

**Julho Verde**

Bomfim Júnior
Médico

Desde sua criação em 2015, a Campanha Julho Verde é organizada pela Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço (SBCCP) e busca alertar sobre a conscientização e combate ao câncer de cabeça e pescoço. A data marca um momento crucial na luta contra essa doença devastadora.

A detecção precoce aumenta significativamente as chances de sucesso no tratamento. Se descoberto a tempo, as chances de cura do câncer de cabeça e pescoço podem chegar a 90%.

Estes cânceres podem afetar a boca, língua, palato, gengivas, bochechas, amígdalas, faringe, laringe, esôfago, tireoide e seios paranasais. Infelizmente, 60% dos diagnósticos são feitos em estágios avançados, quando as chances de cura são menores e as sequelas mais graves.

No Brasil, o câncer de boca é o mais comum entre os cânceres de cabeça e pescoço, sendo o quinto mais frequente entre homens. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), esse tipo de doença afeta 40 mil pessoas por ano.

As neoplasias de cabeça e pescoço são as segundas mais frequentes em homens. Segundo os estudos, os principais fatores de risco para esse tipo de câncer incluem o tabagismo e o etilismo, que aumentam em até seis vezes a incidência da doença.

Receber o diagnóstico de cân-

cer de cabeça e pescoço pode ser emocionalmente desafiador. Nesse momento, é crucial manter a serenidade e buscar apoio emocional, seja de familiares, amigos ou profissionais de saúde especializados.

Um diferencial nos tratamentos atuais são as possibilidades de técnicas que permitem que o paciente tenha mais chances de sobrevida e menos complicações, uma delas é a cirurgia robótica que chega como uma das aliadas no combate a esse tipo de neoplasia. Os benefícios dessa tecnologia são inegáveis. A precisão dos movimentos dos braços robóticos permite procedimentos delicados em áreas complexas.

Este tipo de cirurgia permite também a remoção de tumores, tireoidectomias, cirurgias de glândulas salivares e reconstruções complexas. A cirurgia robótica permite a redução do trauma cirúrgico resultando em uma recuperação mais rápida e menos dolorosa para os pacientes.

Como profissional de saúde, um dos nossos objetivos com a campanha Julho Verde é que a sociedade encare o câncer de cabeça e pescoço como uma questão de saúde séria, exigindo atenção imediata e investigação diante dos primeiros sinais. Por isso, cuide-se bem: inclua alimentos saudáveis em suas refeições, pratique atividade física, evite fumar e beber, previna-se contra a obesidade e não deixe de realizar exames médicos regulares.

CHARGE

**Impacto da dupla cidadania**

Rafael Giansini
CEO e co-fundador da Cidadania4U

A busca por uma segunda cidadania tem se tornado uma tendência crescente entre muitas famílias ao redor do mundo, e não é difícil entender o porquê. Além de transitar em mais de 100 países, a dispensa de visto para os Estados Unidos, um dos aspectos mais importantes e frequentemente subestimados é a influência positiva que a dupla cidadania pode ter na educação dos filhos.

O acesso a diferentes sistemas educacionais é um diferencial. No caso da cidadania italiana, a educação não se limita ao currículo acadêmico, mas envolve também a formação cultural e social. Crianças com dupla cidadania têm a oportunidade de conhecer culturas distintas.

Essa imersão cultural pode desenvolver uma maior sensibilidade e respeito pelas diferenças, habilidades valiosas no mundo globalizado de hoje. Além disso, o acesso a diferentes idiomas desde cedo pode melhorar as capacidades cognitivas e abrir portas para oportunidades futuras.

Portugal e Itália possuem rica tradição acadêmica, isso porque contam com universidades renomadas e variedade de cursos, seja de graduação e pós-graduação até programas de pesquisa. Lembrando que, com a dupla cidadania de um destes dois países, o estudante tem acesso também a instituições de ensino em toda a União Europeia.

No caso de Portugal, entre os cursos mais procurados podemos citar,

Crianças com dupla cidadania têm oportunidade de conhecer culturas distintas

Engenharia, Medicina, Direito, Ciências da Computação e Economia. Conforme o relatório do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), em 2022, eram quase 240 mil brasileiros vivendo no país português. Já na Itália, a busca de estudantes é maior por cursos como Arquitetura, Moda e Design, Medicina, Ciências Políticas e Sociais, e Artes.

E vale lembrar que o Brasil continua como o país com mais descendentes italianos - são mais de 30 milhões, segundo dados da embaixada

Para além da demanda, o que sabemos é que existem diversos tipos de bolsas de estudos para cidadãos europeus que contemplam, em sua maioria, alunos com menos de 30 anos que buscam por mestrado e doutorado.

Para se ter uma ideia, os cursos de mestrado para estudantes que não têm cidadania europeia e não ganham bolsa podem custar cerca de 10 mil euros por ano. Para quem tem a dupla cidadania reconhecida, o valor reduz consideravelmente, em média de dois mil a quatro mil euros por ano.



#JustiçaEleitoral
#DiaQuente
#Concurso

DESTAQUES DA WEB

Combate à violência de gênero

Justiça Eleitoral mobiliza partidos no Ceará para ações de combate à violência política de gênero



O TRE do Ceará instalou, ontem, um comitê intersetorial para combater à violência política de gênero e fiscalizar mais de perto o cumprimento da cota de candidaturas femininas nas eleições de 2024. O objetivo é mobilizar os partidos políticos, bem como a população e agentes públicos, para participar de ações que impulsionem a atuação

de mulheres em espaços de poder, eletivos e de gestões, a fim de evitar situações discriminatórias contra candidatas. Na ocasião, representantes partidários firmaram um pacto com o Tribunal, se comprometendo a ampliar e fortalecer serviços especializados às mulheres, especialmente às que forem disputar um cargo no pleito deste ano.

Prisão em Fortaleza

De jovem suspeito de ataques cibernéticos a prefeituras e bancos



Um jovem de 22 anos suspeito de ataques cibernéticos a prefeituras municipais de diversos estados foi preso pela Polícia Civil do Estado do Ceará nessa segunda-feira (22), em Fortaleza. Ele

ainda seria responsável por vazar dados de instituições financeiras e divulgar conteúdos privados em ambientes virtuais. A prisão ocorreu na casa do homem, no bairro Panamericano.

Dia mais quente do Planeta

Planeta registra o dia mais quente da história, diz observatório europeu



O observatório europeu Copernicus declarou, ontem, que o planeta enfrentou o dia mais quente já registrado no último domingo (21). O recorde anterior pertencia à outra data de julho, mas do

ano passado. A temperatura média global do ar na superfície atingiu 17,09°C durante o domingo, índice mais alto já registrado desde que o Copernicus começou a monitorar o clima, em 1940.

Curso gratuito de EJA

Colégio Militar do Corpo de Bombeiros oferece 50 vagas

O Colégio Militar do Corpo de Bombeiros (CMCB) oferece 50 vagas para o curso de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Interessados têm até 31 de julho para se inscrever. Inicialmente, de acordo com a instituição, os candidatos terão de preencher um formulário online. Depois, deverão comparecer à sede do colégio, na Jacarecanga, em Fortaleza, com a devida documentação.



‘Taxa da blusinha’

Taxação da Shopee entra em vigor a partir de sábado

A taxa das compras internacionais estava prevista para iniciar dia 1º de agosto deste ano, conforme decisão aprovada pelo Ministério da Economia. No entanto, a Shopee e o AliExpress anunciaram que vão antecipar a cobrança do imposto sobre compras internacionais de até US\$ 50 para o próximo sábado, dia 27 de julho. Antes da ‘taxa da blusinha’, as compras estavam sujeitas apenas ao ICMS.



PAÍS

Diário

#Racismo
#Governo
#Lula

No G20, Brasil reafirma compromisso de combate ao racismo

Reunião do G20 ocorre desde segunda-feira no Rio de Janeiro. Hoje (24), com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, será realizado o pré-lançamento da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza

#G20

pais@svm.com.br



FOTO: TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL

Compromisso global

Os membros do G20 representam cerca de 85% do Produto Interno Bruto

Brasil reafirmou o compromisso com o combate ao racismo e às desigualdades raciais, durante reunião do G20, ontem (23), no Rio de Janeiro. “No momento em que, lamentavelmente, presenciamos manifestações de racismo e discriminação, inclusive no esporte, o Brasil segue comprometido em promover a igualdade étnico-racial, que é não apenas um objetivo nobre, mas um imperativo para construir um mundo mais justo, inclusive sustentável”, afirmou o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, em seu discurso de abertura da segunda sessão Combate às Desigualdades e Cooperação Trilateral, da Reunião Ministerial de Desenvolvimento.

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, que também participa do painel de discussão, reforçou que o combate ao racismo e às de-

mais desigualdades devem ser compromisso não apenas do Brasil, mas mundial: “Sabemos também que resolver um problema sistêmico, estrutural e histórico não é tarefa apenas para um único ministério ou sequer um único país”.

Ambos os ministros destacaram a importância do compromisso assumido pelo Brasil em relação à questão. Em discurso na Assembleia Geral da ONU em 2023, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou a criação voluntária do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 18, com o objetivo de alcançar a igualdade étnico-racial na sociedade brasileira.

Os ODS são uma agenda mundial para acabar com a pobreza e as desigualdades. Eles foram pactuados pelos 193 Estados-Membros da Organização das Nações Unidas (ONU) e devem ser cumpridos até 2030. Ao todo, são 17

ODS. Lula propôs nacionalmente que se persiga também um 18º objetivo em busca de igualdade étnico-racial.

Combate à pobreza

Vieira reforçou que a erradicação da pobreza é prioridade absoluta para o Brasil, mas que, em todo o mundo, esse objetivo ainda está distante. “Em 2023, chegamos à metade do período da Agenda 2030, ainda distantes do cumprimento daquilo que foi acordado pelos países membros da ONU. Não só estamos atrasados, como até recuamos na concepção de muitos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, como a erradicação da pobreza e da fome”, afirmou.

E complementou: “O mundo está cada vez mais desigual. O 1% mais rico do mundo ficou com quase dois terços de toda a riqueza gerada desde 2020, segundo dados da Oxfam. Os 10% mais

ricos são responsáveis por metade das emissões de carbono no planeta.

Em 2020, vimos um aumento da desigualdade global pela primeira vez em décadas, com um incremento de 0,7% do índice de Gini Global”. O chamado índice de Gini é um instrumento para medir o grau de concentração de renda.

Segundo Franco, o compromisso global precisa ser reforçado e é preciso que as nações de fato se esforcem para erradicar a pobreza. “As palavras com as quais nos comprometemos hoje não são, na sua maioria, ideias absolutamente inovadoras. Na realidade, são anseios históricos pela garantia da vida digna e da oportunidade de se viver bem, que deveriam ser condições básicas e óbvias, mas que foram transformadas ao longo do tempo em luxos e privilégios”, disse a ministra.

Desde 2008, os países revezam-se na presidência. Esta é a primeira vez que o Brasil preside o G20 no atual formato



#Aldeota
#Carrefour
#Obras

NEGÓCIOS



Quando estiver pronto, o Hiper Mateus vai gerar de 280 a 300 empregos

Grupo Mateus inicia obras em unidade da Aldeota, antigo Carrefour. Obras devem durar de quatro a cinco meses, mas não há previsão de data para a abertura do empreendimento

#Supermercado

Ingrid Coelho ingrid.coelho@svm.com.br

Obras iniciadas

Mais de um ano após o encerramento das atividades do tradicional Carrefour na Avenida Barão de Studart, no Bairro Aldeota, em Fortaleza, o espaço está cada vez mais perto de se tornar de fato um Hiper Mateus. É que as obras na unidade foram iniciadas, confirmou a assessoria do grupo maranhense à reportagem.

Quem passa rotineiramente pelo local já havia percebido movimentação de obra na parte interna do imóvel, especificamente na região das docas do antigo Carrefour, que fica no cruzamento entre a Dr. José Lourenço e Dom Expedito Lopes. Na ocasião, ao ser questionado, o Grupo Mateus disse que as obras não estavam sendo tocadas pelo Mateus.

A companhia maranhense havia informado que as

obras, ao serem iniciadas, durariam “entre quatro e cinco meses”. Quando estiver pronto, o Hiper Mateus vai gerar de 280 a 300 empregos. Não há previsão de data para inauguração do novo hipermercado.

O uso do local pelo Grupo Mateus foi confirmado pelo Diário do Nordeste em julho de 2023. Até aquele momento, a empresa do Maranhão tinha somente uma unidade em Fortaleza, inaugurada em maio do ano passado no Bairro Henrique Jorge (Mix Mateus).

Hoje, além do Mix Mateus do Henrique Jorge, que está em pleno funcionamento - e da unidade da Aldeota, em construção -, há um Mix Mateus em fase avançada de construção no bairro José Walter, com previsão de inauguração no “no início do segundo semestre deste ano”. O empreendimen-

A companhia maranhense havia informado que as obras durariam “entre 4 e cinco meses”

to contará com um prédio anexo, onde deve funcionar uma sede administrativa da empresa no estado.

A última unidade aberta no Ceará foi no interior em 10 de maio, na cidade de Russas. Foi o 10º Mix Ma-

teus aberto pela empresa em terras cearenses.

Com essa inauguração, o Estado se torna o terceiro maior em lojas da bandeira, considerando toda a área de atuação do grupo, com 12 unidades. Nesse quesito, o Ceará fica atrás apenas do Maranhão (22), onde funciona a sede da empresa, e do Pará (18).

Balanço

No último balanço divulgado aos investidores, em 17 de maio, o Grupo Mateus reportou que até o momento conta com 430 lojas abertas no Nordeste (exceto Rio Grande do Norte) e no Pará, sendo 262 de atacarejo, varejo e eletro e 168 de conveniência (unidades no Maranhão, Piauí e Pará).

O Ceará tem doze estabelecimentos, sendo 10 Mix Mateus e dois Mateus Supermercados.

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br
#Carcinicultura

PROTESTO CONTRA CAMARÃO DO EQUADOR

No dia 17 do próximo mês de agosto, mobilizadas pela ACCC - Associação Cearense dos Criadores de Camarão - e pela Camarão BR, entidade que congrega os maiores carcinicultores do país, centenas de criadores de camarão da região do Jaguaribe reunir-se-ão na cidade de Limoeiro do Norte para manifestar seu protesto contra a importação de camarão do Equador. A manifestação tem vários motivos, o primeiro dos quais é a ameaça biológica: o produto equatoriano tem mais de 10 doenças, algumas das quais não existem no Brasil. Assim, essa importação poderá ameaçar seriamente a carcinicultura brasileira, que, de quando em vez, encara o surgimento de casos da mancha branca, hoje controlada graças aos investimentos de empresas do setor, como a cearense Samaria, cujos laboratórios dedicam-se a esse rígido controle. Outro motivo da manifestação é de ordem econômica e financeira: neste momento, a carcinicultura equatoriana enfrenta uma superprodução: seus estoques estão lotados e seu mercado interno, muito reduzido, não absorve esse excesso. Os criadores de camarão do Equador já tentaram desovar seus estoques nos EUA e no México, oferecendo o produto a preço vil. Mexicanos e norte-americanos rejeitaram a oferta, e assim o problema segue sem solução. E a solução seria a desova dessa superprodução no Brasil, também a preço vil, o que causaria um gigantesco prejuízo aos produtores brasileiros. Assim, o protesto dos carcinicultores do Ceará contra a importação do camarão equatoriano é justo e oportuno, na visão do presidente da Federação da Agricultura e Pecuária (Faec), Amílcar Silveira, que estará pessoalmente presente a ela.

INDUMENTAL MUDA

Sob nova administração, comandada pelos sócios Ricard Pereira e Vilmar Ferreira, a Indumetal - uma das grandes e boas empresas da metalurgia do Ceará - está em processo de mudança do seu sistema de gestão e controle. Ao mesmo tempo, registra-se também mudança no time de colaboradores, que foi reduzido e agora focada, com êxito, no aumento da produtividade, o que quer dizer produzir mais com menos. Em mensagem a esta coluna, Ricard Pereira informa: "Temos conseguido a cada mês melhorar nossa participação no mercado como fornecedores de estamparia e galvanização, e, apesar da alta do dólar e do aumento do preço internacional do zinco - estabelecido pela London Metal Exchange (LME), fonte mais confiável do mundo na cotação desse metal - temos tido boa rentabilidade o que projeta para 2025 um crescimento acentuado e promissor para a Idumetal." Entusiasmado com os resultados das mudanças empreendidas na sua empresa, Riocard Pereira finaliza: "Estamos muito otimistas com o nicho do mercado que ocupamos e, igualmente, com a equipe bem coesa, a qual tem respondido à altura, o que nos estimula a fazer estudo de novos investimentos para o próximo ano."

IRMÃOS INVESTEM EM ENERGIA

Grupos ligados ao setor de energias renováveis e com intensa atuação nas redes sociais têm chamado atenção para os preços médios de geração praticados hoje: eólica e solar fotovoltaica em torno de R\$ 220 por megawatt/hora (MW/h); térmicas a gás natural por volta de R\$ 800 por MW/h; termelétricas movidas a óleo diesel cerca de R\$ 1.400 por MW/h. Eis aí provavelmente - o altíssimo preço da energia suja - o claro motivo pelo qual os irmãos Joesley e Wesley Baptista acabam de comprar usinas termelétricas sucateadas, endividadas e movidas a diesel na região da Amazônia. E tudo com apoio do governo por meio do seu ministério de Minas e Energia. Resultado dessa magnanimidade: a conta de luz do castigado consumidor brasileiro subirá nos próximos meses por causa desse negócio, que parece muito mais com uma ação entre amigos.

Concurso Correios publica edital
com salários de até R\$ 6,8 mil.
Inscrições começam em agosto

#Concurso

negocios@svm.com.br

Editais publicados

FOTO: AGENCIA BRASIL



Foi publicado no Diário Oficial da União dessa terça-feira (23) o edital do concurso dos Correios para as áreas de Saúde e Segurança do Trabalho, com 33 vagas de níveis médio e superior, além da formação de cadastro de reserva.

As oportunidades são para os cargos de técnico em segurança do trabalho, enfermeiro do trabalho, engenheiro de segurança do trabalho e médico do trabalho. A remuneração inicial varia de R\$ 3.672,84 a R\$ 6.872,48.

O período de inscrições começa às 10h do dia 7 de agosto e termina às 22h de 8 de setembro, pelo site do Instituto Americano de Desenvolvimento (Iades), banca organizadora do certame. A taxa de inscrição é de R\$ 70.

Candidatos negros

Das vagas existentes e das que surgirem durante a validade do concurso, de acordo com o cargo e a localidade de escolha, 20% serão destinadas a candidatos negros e 10% a can-

didatos com deficiência. O concurso será composto por duas fases, sendo a primeira uma prova objetiva de caráter eliminatório e classificatório, na data provável de 13 de outubro; e a segunda será de caráter pré-admissional, com comprovação de requisitos, análise de perfil profissional e realização de exames médicos admissionais.

Prouni

As inscrições para as vagas do segundo semestre de 2024 do Programa Universidade Para Todos (Prouni) começam nesta terça-feira (23), através do Portal Único de Acesso ao Ensino Superior. Ao todo, são ofertadas 243.850 bolsas, e os interessados podem se candidatar gratuitamente até a próxima sexta-feira (26).

A iniciativa oferta bolsas de estudos integrais - 100% do valor da mensalidade - e parciais - 50% - em instituições privadas de ensino superior para estudantes de baixa renda.

As provas serão aplicadas na data provável de 13 de outubro de 2024

NEGÓCIOS

Diário

#Espetáculo
#BertoltBrecht
#10Anos

VERSO

TEATRO

‘MáquinaFatzer’

Teatro Máquina celebra os 10 anos da premiada peça ‘MáquinaFatzer’ com temporada no Dragão. Até 25 de julho, grupo retoma com apresentações de espetáculo baseado na obra de Bertolt Brecht

Ana Beatriz Caldas
beatriz.caldas@svm.com.br

Depois de mais de quatro anos fora de circuito, o espetáculo “Diga que você está de acordo! MÁQUINAFATZER”, do grupo Teatro Máquina, volta aos palcos neste mês, em curta temporada, no Teatro Dragão do Mar. As apresentações ocorrem até 25 de julho e fazem parte da comemoração de 10 anos da peça, baseada em textos inacabados do dramaturgo e poeta alemão Bertolt Brecht que ficaram conhecidos como Material Fatzer. Com direção e produção de Fran Teixeira, fundadora do Teatro Máquina, o espetáculo conta a história de quatro soldados desertores da Primeira Guerra Mundial

que estão enclausurados em uma casa e utiliza fragmentos do texto original de Brecht para criar uma narrativa própria. O elenco é formado pelos atores Fabiano Veríssimo, Felipe de Paula, Levy Mota, Loreta Dialla e Márcio Medeiros, que desde o início fazem parte da montagem.

O projeto nasceu da pesquisa de doutorado de Fran e se tornou realidade a partir da participação do coletivo na primeira turma do Laboratório de Teatro da Escola Porto Iracema das Artes, em 2013. Entre 2014, ano de estreia, e ja-

neiro de 2020, data da última apresentação, MáquinaFatzer ganhou prêmios e circulou por cidades do Nordeste e do Norte.

Neste mês, além das apresentações, a temporada comemorativa terá duas atividades relacionadas ao projeto - um bate-papo com o grupo e o diretor argentino Guillermo Cacace, que foi tutor do Teatro Máquina no Laboratório, e uma aula-aberta sobre Práticas Autorais Situadas, também com Cacace. As duas iniciativas são gratuitas e ocorrem na Escola Porto Iracema, no dia 26 de julho.

Em 2014, ano da estreia de MáquinaFatzer, Israel lançou uma das mais violentas ofensivas contra a Faixa de Gaza até então, matando milhares de palestinos. A triste coincidência de retomar um trabalho cênico que fala sobre os males

da guerra em um momento em que parte do mundo está envolta em graves conflitos - como a guerra na Ucrânia e os constantes ataques de Israel ao povo palestino - é pontuada pelo ator e produtor Levy Mota, que vive um dos soldados no espetáculo.

Levy, que hoje também coordena o Laboratório de Teatro da Porto Iracema, destaca que a peça o fez entender o teatro de outra forma, “como uma experiência essencialmente política”. Por isso, para o artista, é relevante renovar o olhar sobre Fatzer. “Hoje a gente vive uma série de guerras, de massacres”, pontua Levy. “É quase uma nova Guerra Fria, e por isso a gente viu que fazia muito sentido fazer o Fatzer hoje, porque é um espetáculo que fala sobre violência, sobre o que a guerra deixa para as pessoas, como a

guerra transforma corpos, vidas”, destaca.

No palco, figurino e cenário complementam a visão dos horrores da guerra e os atores se tornam, eles mesmos, fragmentos. “A gente traz essa dimensão do fragmento para o corpo. São corpos destruídos, mutilados, e as ações também são fragmentadas”, pontua Levy. “A gente não quer mostrar uma peça de museu. Não interessa pra gente um material congelado, que foi uma marca de um tempo, que não diz mais muita coisa hoje. E a primeira coisa que a gente entendeu é que o teatro evolui, se transforma com o tempo naturalmente, porque são nossos corpos ali - e nós não somos os mesmos de quatro anos atrás.”

A diretora Fran Teixeira, que se debruça sobre os fragmentos de Fatzer desde 2009, destaca que o personagem-título traz elementos essenciais dentro da obra brechtiana. “A gente escolheu trabalhar as cenas [do texto] dentro da casa, mas o Fatzer é justamente a figura que sempre atravessa esse limite, que tem coragem ou é maluco demais para sair”, comenta. “Ele compõe o tipo de figura que Brecht chama de ‘associais’, uma figura da qual a gente pode aprender algo”. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Peça conta a história de quatro soldados desertores da Primeira Guerra Mundial



SLS TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA

Empresa prestadora de serviços na área de **limpeza e conservação**, dispõe de vagas para ambos sexos.

Pessoas portadoras de deficiência interessados devem enviar currículos para o email: **slspessoal2019@gmail.com**

ou para a Rua Luis Gama, 280 CEP 60810740 - FORTALEZA/CE.

BOSSA NOVA CONSTRUTORA E INCORPORADORA

CNPJ55.261.931/0001-35

Torna pública que **requereu** à SEAMP a **licença prévia** para o Condomínio Bossa Nova, localizada no endereço Lagoa seca, distrito João de Castro no Município de Aquiraz, Estado do Ceará, conforme resolução CONAMA 237/97. Foi determinado o cumprimento das exigências das normas necessárias para o licenciamento ambiental na SEAMP.

OSÉIAS MORAIS DE OLIVEIRA

Torna público que **requereu** junto à Secretaria do Meio Ambiente de Aquiraz - CE (SEAMP) a Licença para construção residencial unifamiliar sob propriedade do mesmo; situado no endereço: Av. Manuel Feliciano de Lima, 3134, Quadra H - Lote 03, Aquiraz - CE. Obra sob responsabilidade técnica do Sr. Ronaldo de Souza Carvalho; Engenheiro Civil RNP: 0619353899; ART Nº CE20210875773; - Fazendo-se, não obstante, necessário o cumprimento das exigências de Documentação Prévia para Licenciamento Ambiental, constante na Secretaria do Meio Ambiente de Aquiraz - CE (SEAMP).

Montenegro

DESDE 1984

Leilões ONLINE E PRESENCIAL

LEILÕES DE VEÍCULOS, MATERIAIS E IMÓVEIS

CENTRAL DE RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO - CRC / FRAPORT BRASIL S.A / MGC CAPITAL / HTO PARTICIPAÇÕES / INSTITUTO CENTRO DE ENSINO TECNOLÓGICO-CE - CENTEC / SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC / SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENA

INÍCIO DA TRANSMISSÃO A PARTIR DAS 10:00HS. LOCAL DO LEILÃO: SITE MONTENEGRO LEILÕES. INFORMAÇÕES: 3066.8282 SITE: www.montenegroleiloes.com.br

CRC / FRAPORT / MGC / HTO - Leilões: 26/07/2024 as 10h. CENTEC - Leilão: 02/08/2024 as 10h. SESC / SENAC - Leilão: 16/08/2024 as 10h. Imóveis no Ceará

J R D DE MOURA MADEIRAS

Torna público que **recebeu** do INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE CAUCAIA - IMAC, a **Licença de Operação - LO**, para fabricação de artefatos diversos de madeiras, exceto móveis, no município de Caucaia localizada na Rua Santo Expedito - 100 - Araturí, Caucaia/CE. Foi **determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento do IMAC.**

JONATHAS FERREIRA BONFIM NETO

CPF - 037.489.733-65

Torna pública que **requereu** à SEMAD a licença de instalação para construção de residência unifamiliar, localizada no endereço RUA JOÃO DE CASTRO, 2633 - COND. BOTANICO QUADRA 06 LOTE 13 - TERRAS BRASILIS, BAIRRO TAPUIO, no Município de Aquiraz, Estado do Ceará, conforme resolução CONAMA 237/97. Foi determinado o cumprimento das exigências das normas necessárias para o licenciamento ambiental na SEMAD.

Montenegro

DESDE 1984

Leilões ONLINE E PRESENCIAL

LEILÃO DE VEÍCULOS BRADESCO - ONLINE

QUARTA-FEIRA, 24/07/2024 às 10h00

40 VEÍCULOS: SUCATA, COLISÃO, ENCHENTE E FINANCIAMENTO.

Fernando Montenegro Castelo

JUCEC 001/1984

Local do Leilão: Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão – Fortaleza – CE

Nº dos Chassis: G0264849; MK413307; BA840001; CCB41708; KB239710; F7976580; ET203890; ER173616; A6400819; YB242486; GA046064; LR002301; E1110808; LB104838; KB514721; C7440040; DT276585; LP048824; YB246712; YB244456; 94089913; GZ226023; 8M209860; HB060063; EA013882; L1642335; HJ423442; JB128200; JY547880; MC426622; K2072216; DL371536; 7P008622; GB015834; CR137200; FT560400; HB109702; E9004353; KP034957; DT170093.

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA, FICARÃO A CARGO DE ARREMATANTE A RETIRADOS BENS. NO ATO DA ARREMATACÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A CATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL, AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. FERNANDO MONTENEGRO CASTELO – LEILOEIRO OFICIAL – JUCEC 001/1984. IMAGENS MERAMENTE: ILUSTRATIVAS. RUA ADEMAR PAULA – 1000 – ESPLANADA DO CASTELÃO – FORTALEZA/CE. (CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE). WWW.MONTENEGROLEILOES.COM.BR



VERDES MARES

FALANDO NOSSA LÍNGUA EM UMA NOVA FREQUÊNCIA

 VERDINHA

92.5

RADIO FM

VERDINHA

A VERDINHA AGORA É FM





#FEC
#SérieA
#Criciúma

JOGADA

Criciúma e Fortaleza se enfrentam nesta quarta em jogo
atrasado do Brasileiro. Partida vale pela terceira rodada da competição.
A bola vai rolar às 19h, no Heriberto Hülse, em Santa Catarina



FOTO: FABIANE DE PAULA

Fortaleza quer conquistar a quinta vitória seguida na Série A

#Leão

Marta Negreiros

marta.negreiros@svm.com.br

Tricolor embalado

Fortaleza vai enfrentar o Criciúma em jogo atrasado da 3ª rodada do Campeonato Brasileiro, em Santa Catarina. O jogo atrasado acontece nesta quarta-feira (24) no Estádio Heriberto Hülse. A bola vai rolar às 19h (horário de Brasília). Na 15ª colocação na tabela com 17 pontos, o time catarinense busca se afastar o máximo possível da zona de rebaixamento somando mais um triunfo em casa. Já o Tricolor do Pici, com 32 pontos, quer manter o embalo das quatro vitórias seguidas e permanecer dentro do G-4 da Série A.

Ausências e dúvidas

Depois de duas derrotas consecutivas fora de casa, para Corinthians e Flamengo, o Criciúma deseja reencontrar

os caminhos da vitória diante do seu torcedor. Para isso, a equipe teve duas atividades de treinamento antes do duelo contra o Fortaleza.

O treinador Cláudio Tencati vai ter desfalques importantes na equipe titular. Barreto, Claudinho e Allano estão fora por suspensão. Já o zagueiro Tobias Figueiredo e o volante Ronald pertencem ao Leão e não podem ser relacionados. Matheusinho, no departamento médico, também está fora.

Por outro lado, o atacante Felipe Vizeu foi reavaliado após ter uma contratura muscular na lombar e deve ficar à disposição.

Em busca de manter a sequência de vitórias que colocou o time no G-4 do Brasileiro, o Fortaleza quer quebrar mais um tabu com um triun-

A partida vai ser transmitida na Verdinha, com detalhes em tempo real no Diário do Nordeste

fo fora de casa diante do Criciúma. A equipe de Vojvoda já venceu na rodada passada o Atlético-GO no Castelão, algo inédito no confronto das equipes.

A delegação viajou para Santa Catarina logo no início da semana, na última segunda-feira (22). O time realizou apenas uma atividade de treinamento antes do confronto e não vai contar com os suspensos Breno Lopes, Hércules e Kuscevic. Também não viajaram com a equipe Calebe, no departamento médico, e Martínez em fase de transição.

Por outro lado, o Leão conta com os retornos dos zagueiros Emanuel Brítez e Titi, que estavam suspensos. Já Zé Wilson e Marinho saíram do departamento médico e são opções.

Isaquias e Raquel Kochhan serão os porta-bandeiras do Brasil em Paris. Eles representarão o País na cerimônia de abertura às 14h30 de sexta-feira



#Paris2024

jogada@svm.com.br

FOTO: COB/DIVULGAÇÃO



Porta-bandeiras escolhidos

Canoísta de velocidade
Isaquias Queiroz e a
jogadora Raquel Kochhan

O canoísta de velocidade Isaquias Queiroz e a jogadora Raquel Kochhan, uma das líderes da seleção feminina de rugby foram escolhidos pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) como porta-bandeiras da delegação nacional na cerimônia de abertura da Olimpíada de Paris, na sexta-feira (26), com início às 14h30 (horário de Brasília). Isaquias é o único brasileiro que subiu ao pódio três vezes em uma mesma edição dos Jogos (Rio 2016). Já a catarinense Raquel, se recuperou de um câncer descoberto após sua participação na edição de Tóquio.

“Fico muito feliz de poder representar minha Bahia, meu Nordeste, o Brasil inteiro. Vai ser uma cerimônia

incrível. Principalmente por poder representar minha modalidade, ainda tímida no Brasil”, disse Isaquias, nascido na pequena Ubaitaba (BA), que coleciona um ouro (C1 1000m, na edição de Tóquio), e duas pratas (C1 1000m e C2 1000m) e um bronze (C1 2000m) na Rio 2016.

Natural da cidade de Saudades (SC), Raquel Kochhan faz parte da seleção feminina de rugby, também conhecida pelo apelido de Yaras, desde a Rio 2016. Na edição seguinte, no Japão, a jogadora descobriu um caroço na mama, que não a impediu de competir. De volta ao Brasil, após passar por exames, Raquel foi diagnosticada com câncer de mama e com um tumor ósseo no peito. Ela enfrentou

“Fico muito feliz de poder representar minha Bahia, meu Nordeste, o Brasil inteiro”

Isaquias Queiroz
Canoísta de velocidade

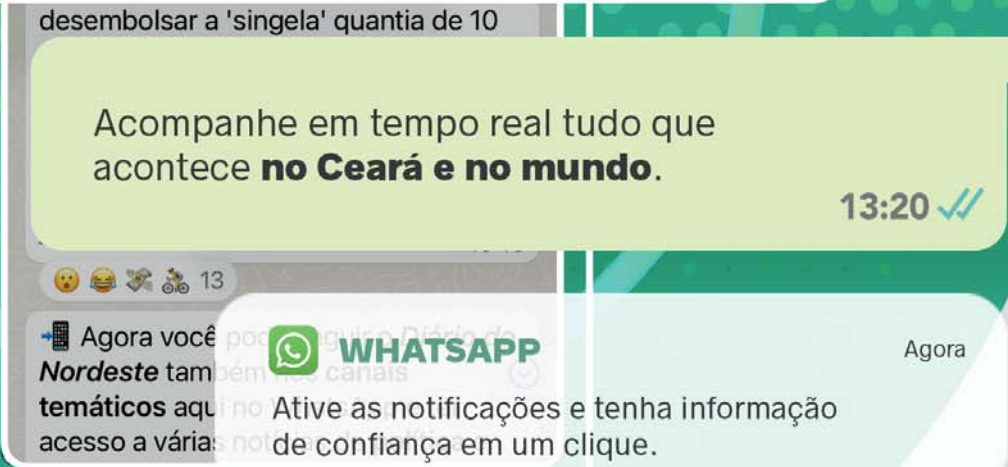
uma mastectomia (retirada das mamas) e seis sessões de quimioterapia. Recém-recuperada, há pouco mais de seis meses, ela retornou às competições e agora está prestes a disputar a terceira olimpíada da carreira. A atleta foi entrevistada pelo programa Stadium, da TV Brasil, no retorno aos treinos no início do ano.

“Ser atleta olímpico é difícil. Essa sensação de estar na frente, levando a bandeira para o mundo inteiro ver numa cerimônia de abertura é algo que não consigo explicar em palavras. A minha ficha ainda não caiu, acho que só quando eu estiver lá para saber o que vou sentir”, disse a atleta catarinense, de 31 anos, em depoimento ao COB.

Diário
do Nordeste



O seu principal portal
de notícias, agora no **Whatsapp**. 13:20 ✓✓



Acesse o QR Code



e siga o novo canal do
Diário do Nordeste.